

LER NÃO É TUDO EM EDUCAÇÃO, MAS AJUDA BASTANTE

AGLAILDA SILVA ALENCAR, MANUEL JOSÉ PINA FERNANDES

O presente Trabalho de Extensão (PROEX) discute a educação do ensino fundamental I, nas áreas de base, na escola Júlio Joel, sítio Juá, localizada no distrito de Ponta da Serra, no município de Crato-CE. Pretende-se aqui, objetivar contribuições no desenvolvimento da alfabetização. Com a finalidade de contextualizar de maneira rápida o objeto que estamos pesquisando, enfatiza-se que a rotatividade de professores, prejudica as crianças no desenvolvimento em aspectos de alfabetização, os quais conduzem a criança a um comportamento disperso e sem rendimentos. Considerando as delimitações teórico-metodológicas deste estudo de intervenção, definimos como objetivo geral da pesquisa contribuir com elementos teóricos e práticos sobre a leitura e o desenvolvimento do raciocínio lógico de crianças em idade fundamental. Delineamos como objetivos específicos os seguintes: a) Observar como os professores da educação fundamental trabalham os conteúdos para o desenvolvimento do raciocínio lógico dos seus alunos; b) Identificar na leitura, jogos e brincadeiras que desenvolvam o raciocínio lógico de crianças em idade fundamental. Coletamos dados que nos possibilitasse ter um diagnóstico de todos os alunos em relação as áreas acima citadas. Qual é a nossa proposta? É a de um método dinâmico, onde as questões abordadas são importantes para a escola, onde alguns alunos no 5º ano do fundamental chegam sem saber ler, escrever e contar. Tendo em vista os objetivos apresentados acima, e diante dos resultados dos alunos, podemos relatar que a grande maioria dos alunos, não sabem se quer escrever e quando escrevem, não leem suas próprias criações, um dado grave a nosso ver. Quanto aos procedimentos metodológicos empregados para intervir na aprendizagem, elaboramos atividades que os alunos possam desenvolver o raciocínio lógico, pois acreditamos que a criança quando ler, ela entende o enunciado da questão, e torna-se fácil responder há problemas matemáticos. Observamos que os alunos distorcem as operações matemáticas, por não entender qual a função de cada uma delas. Se olharmos bem, somos nós, quanto professores que não conseguimos transmitir de forma coerente o conhecimento para o aluno. O projeto aborda, formas de transmissão de conteúdos que não venham com o apoio de “manuais do professor”, porém, possibilite compartilhar e interagir com o conhecimento. Que traga o aluno para a realidade na qual está, e não para realidades distantes da qual é inserido socialmente.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM. ALUNOS.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL